

URA / LITERATURA

INCLUI

Fotos: Casimiro Silva

em ao mestre

ora tenha
como o
falar em
pouco da
se que de
recebidas,
poeta brasi-
e Doutor
guardado
stamente
em Mato

tem uma
a Manoel
ais próxi-
vai encon-
é convidar
veja num
de ele se
nagem já
, disse.

ca está tra-
Narciso é
nário do
le extraiu
ser publi-
adro abai-

ônia pros-
nagem ao
i, um dos
Fucmt -
tólicas de
e a atual
responsável
ororo", a
ore a tribo.

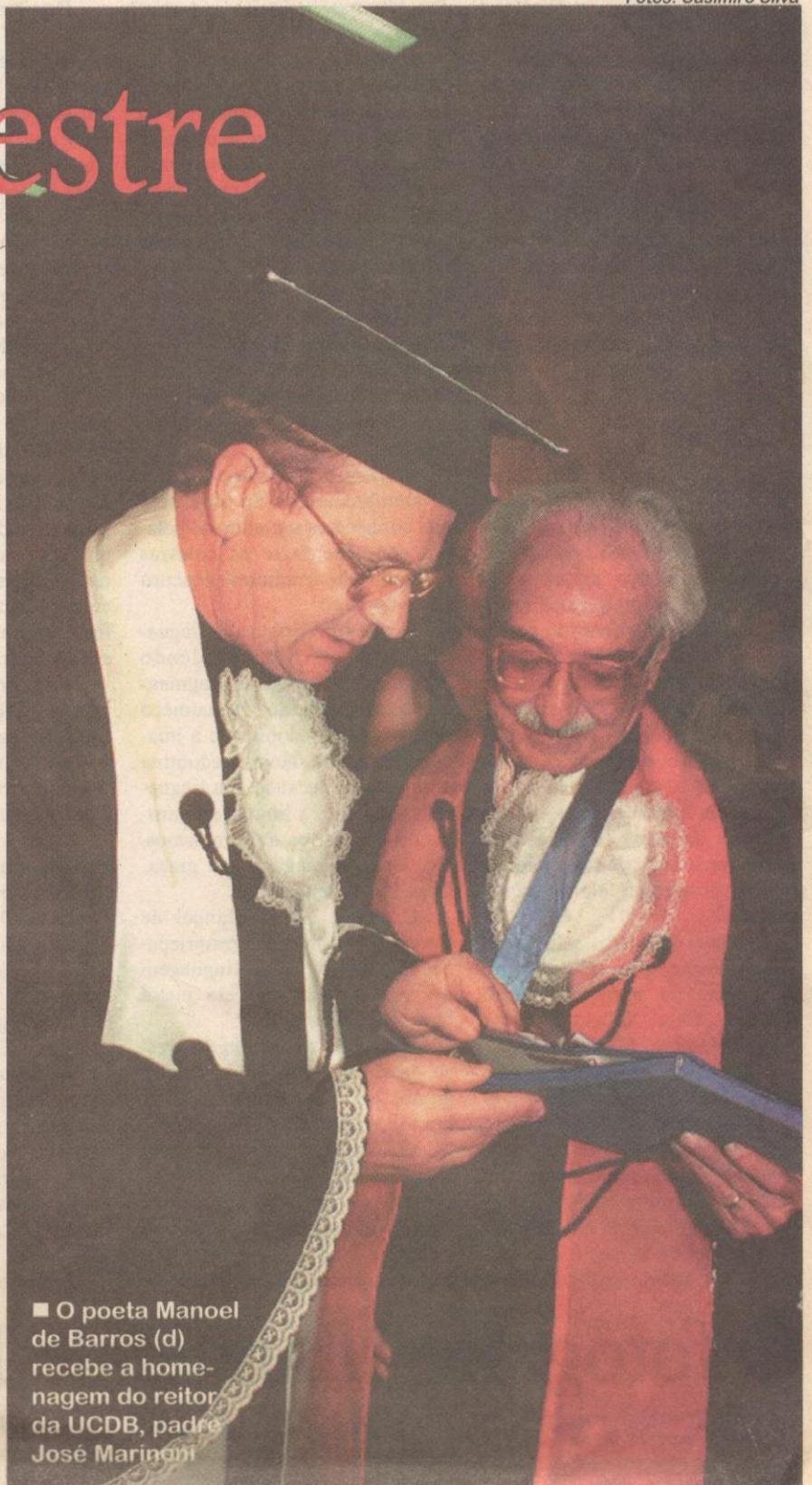
título de
a é a ho-
uma uni-

lém disso espero que essa indica-
ção faça com que outras univer-
sidades sigam o exemplo. José
Saramago já recebeu o título em
mais de 20 instituições", compa-
ra.

Para Fernando D'Andréa, o
evento mostrou, entre outras coi-
sas, que ainda há valorização da
cultura intelectual. "Hoje em dia
só se valoriza a cultura de massa.
Esse evento veio mostrar que
ainda existem pessoas interessa-
das em mudar isso. O Brasil é
um lugar que não reconhece seus
poetas. Queremos investir nesse
seleiro de talentos que nosso
País", disse.

Para o reitor da UCDB, padre
José Marinoni, a entrega do títu-
lo veio em boa hora. "Os home-
nageados são duas pessoas que
se destacaram não só no Brasil,
mas no mundo. Além disso
resolvemos organizar esse evento
só agora, como parte das come-
morações dos 500 anos do Brasil
e dos sete anos da Universidade
Católica Dom Bosco", justifi-
cou.

**A homenagem ao poeta segue
na página 20, através de artigos
elaborados pelas professoras
Alda Maria Quadros do Couto e
Maria Adélia Menegazzo, pelo
antropólogo Álvaro Banducci
Júnior e pelo jornalista Douglas
Diegues.**



■ O poeta Manoel de Barros (d) recebe a homenagem do reitor da UCDB, padre José Marinoni

CULTURA / LI

• POESIA

Homenagem ao mest

Manoel de Barros recebe da Universidade Católica Dom Bosco o título de "Doutor Honoris Causa", pela importância de sua obra

THAÍSA BUENO

O poeta sul-mato-grossense Manoel de Barros recebeu, na noite de sexta-feira, o título de Doutor "Honoris Causa", concedido pela Universidade Católica Dom Bosco. A cerimônia aconteceu no auditório da universidade. O poeta, que aparentemente estava nervoso (já não é novidade que ele é avesso a badalações), recebeu a homenagem acompanhado do coro da universidade, que fez uma apresentação especial.

Apesar do protocolo rígido, a cerimônia foi emocionante. Pelo menos 400 pessoas aplaudiram em pé a entrega do merecido

muito à vontade, embora tenha admitido que, assim como o irmão, não gosta de falar em público. Ele contou um pouco da carreira do poeta e disse que de todas as homenagens recebidas, inclusive a de maior poeta brasileiro vivo, o título de Doutor *Honoris Causa* seria guardado com um zelo especial justamente por ser oferecido a ele em Mato Grosso do Sul.

"Esta homenagem tem uma conotação especial para Manoel por ser dada pelos mais próximos, por gente que ele vai encontrar na rua e poderá até convidar para tomar uma cerveja num desses barzinhos onde ele se esconde. Essa homenagem já está na alma do poeta", disse.

No momento o poeta está trabalhando na obra "Narciso é meu herói ou Dicionário do ordinário", do qual ele extraiu um texto inédito para ser publicado na *Folha* (ver quadro abaixo).

Em seguida a cerimônia prosseguiu com a homenagem ao padre Jayme Venturelli, um dos fundadores da extinta Fucmt - Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso - hoje a atual UCDB, e também o responsável pela enciclopédia "Bororo", a mais completa obra sobre a tribo.

O TÍTULO - O título de Doutor *Honoris Causa* é a ho-

lém disso espero que essa indicação faça com que outras universidades sigam o exemplo. José Saramago já recebeu o título em mais de 20 instituições", compara.

Para Fernando D'Andréa, o evento mostrou, entre outras coisas, que ainda há valorização da cultura intelectual. "Hoje em dia só se valoriza a cultura de massa. Esse evento veio mostrar que ainda existem pessoas interessadas em mudar isso. O Brasil é um lugar que não reconhece seus poetas. Queremos investir nesse seleiro de talentos que nosso País", disse.

Para o reitor da UCDB, padre José Marinoni, a entrega do título veio em boa hora. "Os homenageados são duas pessoas que se destacaram não só no Brasil, mas no mundo. Além disso resolvemos organizar esse evento só agora, como parte das comemorações dos 500 anos do Brasil e dos sete anos da Universidade Católica Dom Bosco", justificou.

A homenagem ao poeta segue na página 20, através de artigos elaborados pelas professoras Alda Maria Quadros do Couto e Maria Adélia Menegazzo, pelo antropólogo Álvaro Banducci Júnior e pelo jornalista Douglas Diegues.

■ O poeta de Barros recebe a homenagem do reitor da UCDB, padre José Marinoni.

mais completa obra sobre a tribo.

antropólogo Alvaro Banducci Júnior e pelo jornalista Douglas Diegues.

da UCDB,
José Maria

O TÍTULO – O título de Doutor *Honoris Causa* é a homenagem máxima que uma universidade pode oferecer a pessoas que tenham se destacado em qualquer área de atuação. A tradição acontece em todo o mundo, mas, segundo o professor de literatura Marcelo Marinho, responsável pela indicação de Manoel de Barros, em Mato Grosso do Sul, só a UCDB já outorgou esse título.

“Não sei porque até agora só a Universidade Católica tem concedido esse título. O Manoel de Barros, por exemplo, deveria recebê-lo de todas as universidades do Estado”, diz.

APROVAÇÃO – Essa é a segunda vez que a homenagem é prestada em Campo Grande – já receberam o título na Capital os professores Félix Zavattaro e Walter Bocchi. Marcelo Marinho diz que há três anos vem lutando para conseguir a aprovação de Manoel de Barros. Ele justifica a indicação citando a frase da professora francesa Idellette Muzart, sua amiga, que quando soube do evento lhe enviou um e-mail onde dizia: “O poeta não precisa desse título. Mas nós temos a obrigação de lhe oferecer, por toda a beleza e prazer que ele nos propicia com seus versos”.

“Essa frase resume tudo. A-



■ O poeta e Pe. Jayme Venturelli

título ao principal nome da literatura de Mato Grosso do Sul. O evento teve seu momento de descontração, permitindo-se até improvisações, como fez o professor de literatura Fernando D’Andréa que, ao final do discurso de homenagem, pediu licença ao reitor, padre José Marinoni, para mostrar uma canção que tinha feito baseado no poema “O Guardador de Águas”, de Manoel de Barros.

Como já era previsto, Manoel de Barros não fez o discurso de agradecimento, preferiu pedir para o irmão, Abílio de Barros, que o representasse diante do público. Abílio se mostrou

A poesia está guardada nas palavras - é tudo que eu sei.
Meu fado é de não entender quase tudo.
Sobre o nada eu tenho profundidades.
Não cultivo conexões com o real.
Para mim poderoso não é aquele que descobre ouro.
Poderoso para mim é aquele que descobre as insignificâncias: do mundo e as nossas.
Por essa pequena sentença me elogiaram de imbecil.
Fiquei emocionado e chorei.
Sou fraco para elogios.

(De *Narciso é meu herói ou Dicionário do ordinário*, livro inédito em que Manoel de Barros trabalha atualmente)

Anita
CALÇADOS

Fácil de comprar, gostoso de usar
Av. Mato Grosso e Centro

FOLHA

APRESEN



Local: TEATRO GLA
Atenção: SOMENTE DO
(às 19 E 20:30 H

Ingressos: SHOPPING CAMPO GR

PATROCÍNIO



DECORE COM ESTE NOME
14 de julho, 362
Shopping - 1º piso

OPTIMUS
RESTAURANTE



Relva
Farmácia de Manipulação
Av. Afonso Pena, 1860 - Centro
Fonefax: 783.3322

ALPHAVILLE
Viagens
e Turismo ★★★★★

Fones: 726 5544 / 726 1024